

SÃO JOÃO CONTINUA A CRESCER
EM PETROLINA AUMENTANDO AS
VENDAS E O EMPREGO

Uma grande disposição de comemorar o São João foi revelada pelo consumidor de Petrolina em uma sondagem em que o Centro de Pesquisa do Instituto Fecomércio ouviu 364 consumidores, na terceira semana de maio. Três em cada quatro respondentes pretendem comemorar a data e, o que é muito importante para o varejo e serviços locais, 95% desses vão brincar em Petrolina, uma situação semelhante a Caruaru, mas bem diferente da Região Metropolitana do Recife, onde o percentual dos que celebrarão localmente aproxima-se de 32%.

A forma de comemoração predominante em Petrolina deverá ser a ida a Shows, que também predomina nas demais áreas sondadas pela Fecomércio. Entretanto cerca de um quarto dos que festejarão a data o fará em casa e 20,8% dos entrevistados comemorarão em casa de amigos, de modo que a festa deverá se espalhar por espaços públicos e privados.

Todavia não virá somente do público local a demanda por bens e serviços durante as festas juninas. Concomitante aos consumidores, o Centro de Pesquisa do Instituto Fecomércio ouviu 256 empresários e gerente e registrou a expectativa de que mais de 17% da demanda deverá provir de turistas, atraídos pelas festas da cidade. Nos serviços e no Shopping Centers espera-se uma participação de turistas no entorno de 30%, o que mostra que os festejos locais deverão atrair muita gente de outras cidades e que a demanda gerada por eles é relevante para o varejo e os serviços da Cidade.

A expectativa dos empresários é de crescimento este ano do faturamento em relação ao ano passado, indicando uma expansão da festa local mesmo em um ano em que a grande maioria sofreu os efeitos negativos da seca, passando de 58% o percentual dos que se declararam muito afetados pela escassez das chuvas, não alcançando 15% os que se consideraram seu desempenho este ano imune às conseqüência da estiagem que se estendeu pelo semi-árido.

Os festejos juninos aumentam consideravelmente as vendas de muitos ramos do varejo, a exem-

Gráfico 1 Pretensão dos consumidores para comemorar o São João 2013 (%)

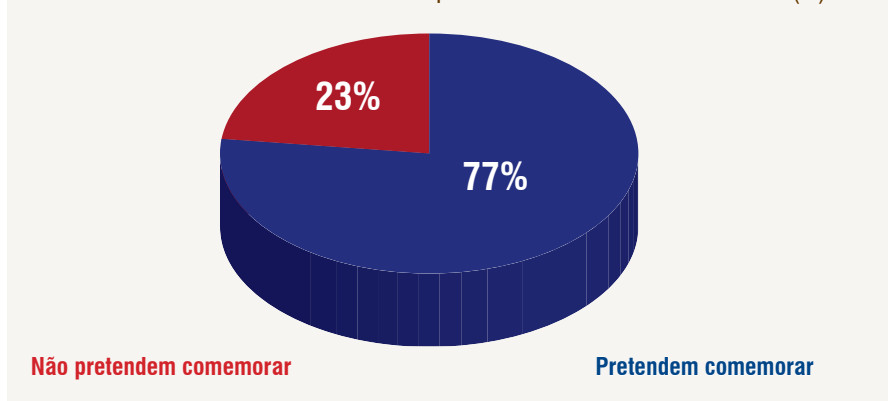


Gráfico 2 Principais destinos indicados (%)

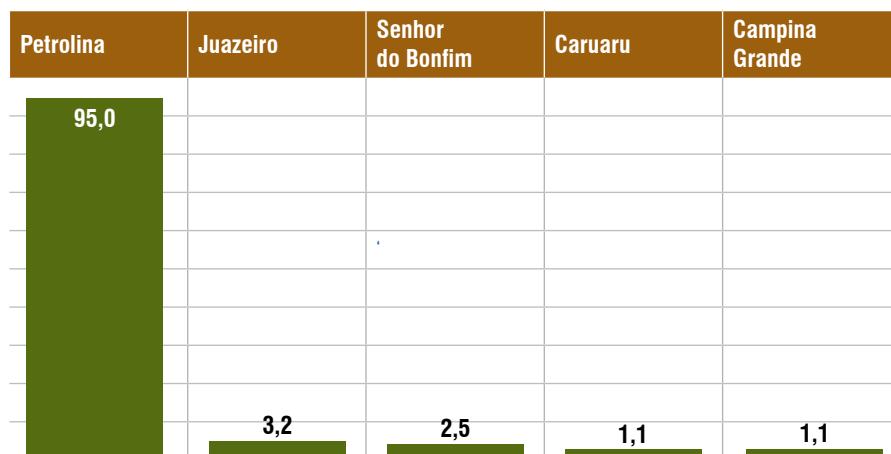


Gráfico 3 Principais formas de comemorar o São João (%)

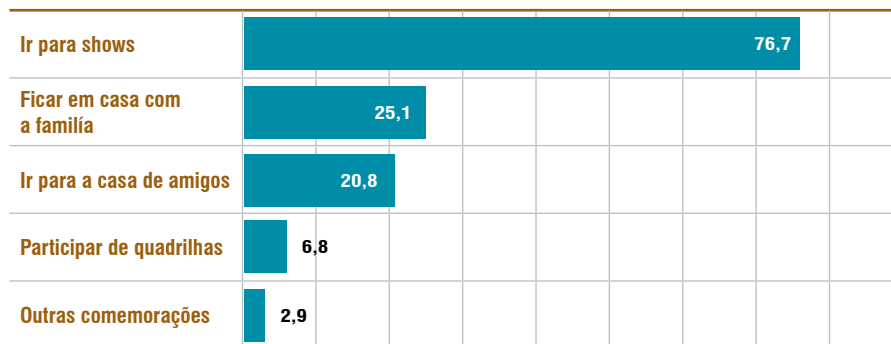
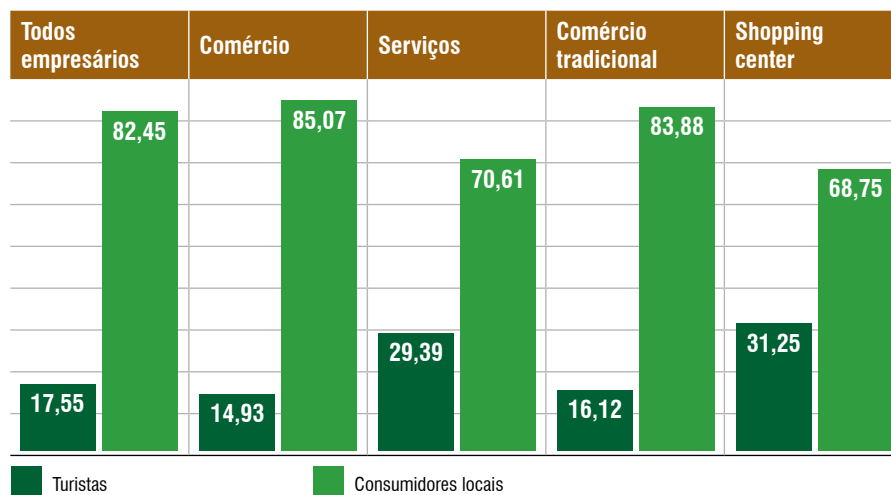


Gráfico 4 Expectativa de faturamento dos empresários por tipo de consumidor no São João (%)



plo de Vestuário e Calçados/Acessórios, além de alavancar o faturamento dos serviços de hospedagem, alimentação e bebidas. Para este universo de empresas o faturamento registrado nesta época corresponde a cerca de 20% do total anual, o que dá uma medida da relevância da festa para o varejo e os serviços locais, especialmente para estes, que obtêm no período cerca de um quarto do faturamento anual.

A maioria dos empresários e gerentes está confiante de que este ano o faturamento deverá crescer em relação ao ano passado. Cerca de 46% esperam vendas maiores, em contraponto a 17,6% que admitem queda e 36,3% que contam com um faturamento igual. No varejo o otimismo é mais nítido que nos serviços, sendo no Shopping Center onde se registra o quadro mais positivo, com mais de 70% dos empresários esperando vendas maiores que em 2012.

A expectativa é de maiores vendas em 2013, mas não se espera grande crescimento no faturamento total. No shopping Center, onde o otimismo é maior, é esperado um aumento de vendas de cerca de 14% e no comércio tradicional 8%, um percentual um pouco menor que os 8,8% registrados nos serviços. Entretanto de uma maneira geral os entrevistados registram índices de expectativas de vendas no São João inferiores as médias projetadas para o ano de 2013.

Esse crescimento deverá repercutir no emprego, visto que cerca de uma em quatro empresas pretende fazer contratação de mão de obra tem-

Tabela 1 Participação do São João no faturamento anual das empresas em Petrolina (%)

Discriminação	Percentual médio
Todos empresários	19,98
Comércio	18,98
Serviços	24,63
Comércio tradicional	19,70
Shopping center	22,29

Tabela 2 Nível de influência da seca nos negócios (%)

Discriminação	Percentual médio
Muita influência	58,6
Pouca influência	23,0
Não foi influenciado	14,8
Ns-nr	3,5

porária, com uma média de 2,8 empregados por empresa contratante.

O Centro de Pesquisa do Instituto Fecomércio ouviu 256 empresários e gerentes dos quais, 209 do varejo e 47 dos serviços. Foram concomitantemente entrevistados 364 consumidores, sendo 53,8% mulheres e 46,2% homens, com idade média de 26,8 anos, 77,2% deles com renda familiar entre mais de 1 até 5 salários mínimos.

Gráfico 5 Expectativa de vendas no varejo de Petrolina para o São João 2013 comparado com o São João 2012 (%)

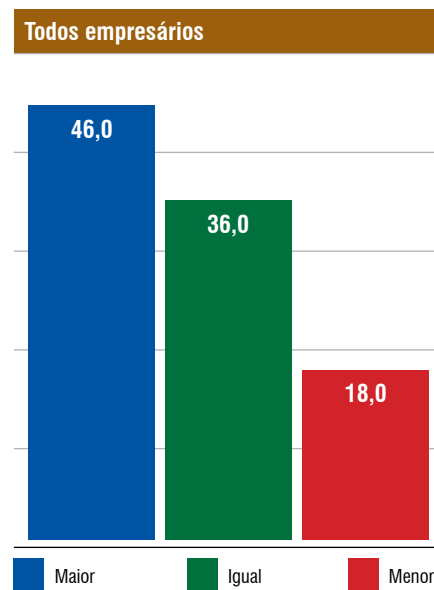


Tabela 3 Estimativa de desempenho das vendas do varejo de Petrolina, comparado com o mesmo período de 2012 (%)

Discriminação	São João	Ano de 2013
Todos empresários	8,20	12,48
Comércio	8,06	14,86
Serviços	8,80	1,44
Comércio tradicional	7,60	12,24
Shopping center	13,96	14,79

Tabela 4 Pretensão de contratar mão-de-obra temporária (%)

Discriminação	Pretendem	Não Pretendem
Todos empresários	26,0	74,0

Sondagem de Opinião

Empresários | Petrolina

Fecomércio-PE

Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife-PE, Cep: 50050-080
Tel.: (81) 3231.5393 | Fax: (81) 3222.9498
Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Instituto Fecomércio-PE

Centro de Pesquisa (Cepesq)

Av. Visconde de Suassuna, 114, Santo Amaro, Recife-PE, Cep: 50050-540
Tel.: (81) 3231.6175 | Fax: (81) 3423.3024
E-mail: pesquisa@fecomerccio-pe.com.br ou pesquisafecomercio-pe@hotmail.com

Diretor executivo: Oswaldo Ramos
Equipe técnica: Lailze Santos e Urbano da Nóbrega
Consultores ad hoc: José Fernandes de Meneses e Luiz Kehrlé
Pesquisadores: Andryw Gomes, Eduardo Ferreira, Leandro Marçal, Janaina Nogueira, Jonnas Nunes, Jéssica Adelaide, Jeová Rodrigues e Flávio Fonseca
Edição: Lucila Nastássia
Revisão: Laércio Lutibergue
Design: André Marinho e Thiago Maranhão


Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio


SEBRAE